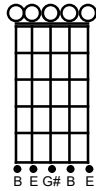
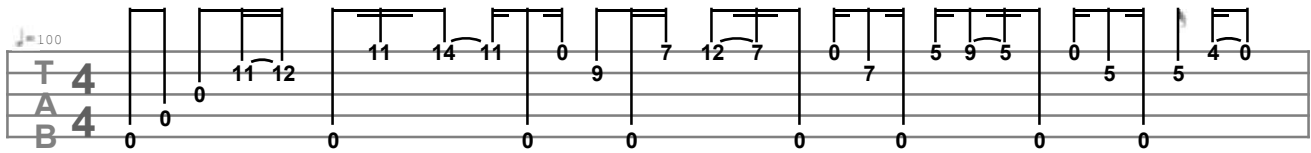


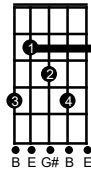
REI DO PAGODE

(Tião Carreiro e Pardinho)

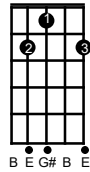
(Transcrição - Prof: Alex Stocco)



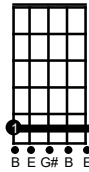
E



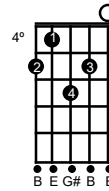
B



B7



A



E7

Pagode de Viola:

E B E B E
Afirme o pé companheiro grampeia o nó da gravata

B E B7
Nós vamos canta o pagode que chegou na hora exata

Por ai tem uns caboclo quando canta me maltrata

A E7 A
Eu vou dar minha resposta que não é muito pacata

B E B B E
Vou tratar meus inimigos do jeito que eles me tratam

(Pagode 2x)

E B E B E
Tenho dó desse coitado, eu deixo que ele se bata

B E B7
Com sua língua nos dentes com modas que desacatam

Na escada do sucesso ela subiu dando tapa

A E7 A
A queda dele foi dura, no tombo quase se mata

B E B B E
Não acerta mais o passo, está jogado pras baratas

(Introdução)

E B E B E

A verdade é cristalina é igual água de cascata

B E B7

Essas modas de abater é uma coisa muito chata

Não falar mal dos colegas é uma coisa mais sensata

A E7 A

Esses violeiro invejoso reclamam da sorte ingrata

B E B B E

Nos escravos da inveja meu pagode é uma chibata

(Pagode 2x)

E B E B E

No lugar a onde eu canto o povo todo me acata

B E B7

Sou querido das morenas, das loirinhas e das mulatas

Ganhei medalha de ouro, não contando as de prata

A E7 A

O brasil inteiro fala dos violeiros eu sou a nata

B E B B E

Onde eu canto meu pagode, meu sucesso é na batata

(Introdução)

E B E B E

Sou um leão africano quando dá um grito na mata

B E B7

Os bichos pequenos correm igualzinho um vira lata

No lugar que pisa um leão cachorro não põe a pata

A E7 A

Nossa coroa de rei quero ver quem arrebat

B E B B E

Nosso laço de amizade é um nó que não desata